



*Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)*

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 2

Atena
Editora
Ano 2021



*Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)*

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 2

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F537 Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação 2 / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-802-1

DOI 10.22533/at.ed.021210501

1. Fisioterapia. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia e a terapia ocupacional fazem parte dessa ciência. Nesta coleção “Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. E a terapia ocupacional estuda, previne e trata indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou de doenças adquiridas.

Para que a fisioterapia e terapia ocupacional possam realizar seus trabalhos adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de oito artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EFEITO COMPARATIVO DA VENTOSATERAPIA E DO *DRY NEEDLING* NO TRATAMENTO DA DOR MUSCULAR EM CORREDORES DE RUA

Meyrian Luana Teles de Sousa Luz Soares

Mayara Rafaella Medeiros Andrade

DOI 10.22533/at.ed.0212105011

CAPÍTULO 2..... 11

FUTEVÔLEI E AS LESÕES EM ATLETAS PROFISSIONAIS E AMADORES

Matheus Dias Pinto Bezerra

Lucas Akio Kubagawa

Casimiro Cabrera Peralta

Rossana Abud Cabrera Rosa

DOI 10.22533/at.ed.0212105012

CAPÍTULO 3..... 20

EXERCÍCIOS CINÉTICOS TERAPÊUTICOS EM PACIENTE COM FIBROMIALGIA: RELATO DE CASO

Emanuelle Karine Breancini

Kaysa Pereira Silva

Beatriz Regina Fernandes Rodrigues

Fabiana Santos Franco

Mariane Cremonese

Elistefane Santos Rezende

Caroline Martins Gomes Pio

Gislaine Rodrigues Ribeiro

Mayra Borges de Oliveira Rezende

Murillo Galvão Romeiro

DOI 10.22533/at.ed.0212105013

CAPÍTULO 4..... 31

TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA EPICONDILITE LATERAL: REVISÃO DE LITERATURA

Bruno Henrique Lodi Duarte

Flavia Medeiros Martins

André Bensemann da Costa Cruz

DOI 10.22533/at.ed.0212105014

CAPÍTULO 5..... 39

PREVALÊNCIA DE CERVICALGIA EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA USUÁRIOS DE SMARTPHONES

Thais Norberta de Oliveira

Luanna Gabrielle de França Ferreira

Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira

Mylena Rodrigues Gonçalves

Jéssica Costa Chaves

Neilvado Ramos da Silva
Kananda Jorge Pereira
Pollyanna Raquel Costa da Silva
Juliana Vaz de Sousa
Joice Carvalho da Silva
Leonardo Dina da Silva
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.0212105015

CAPÍTULO 6..... 55

ALTERAÇÕES NA COLUNA VERTEBRAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE

Fernanda Ferreira de Sousa
José Francisco Miranda de Sousa Júnior
Nayra Nazaré Silva Martins
Nayara Mara Santos Ibiapina
Iara Nara de Seixas Silva
Sâmia Vanessa Oliveira Araújo
Elisângela Neres de Andrade
Marília Tainá da Silva Souza
Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento
Taciane da Silva Guimarães
Rosalice Campos de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.0212105016

CAPÍTULO 7..... 63

A INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE SOBRECARGA NA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mylla Rhayna Santos da Silva
Aíla Maria Castro Dias
Abidiel Pereira Dias
Rafael Mondego Fontenele
Aline Sharlon Maciel Batista Ramos
Nájala Borges Sousa
Débora Luana Ribeiro Pessoa
Adriana Sousa Rêgo
Laís Alves Padilha
Juliana do Nascimento Cantanhede

DOI 10.22533/at.ed.0212105017

CAPÍTULO 8..... 75

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO E SUA RELAÇÃO COM O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS QUE APRESENTAM PATOLOGIAS REUMÁTICAS EM CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

Sayanne Kalline dos Santos Clemente
Ana Caroline Gomes Guerra
Marcel José de Souza Castro

DOI 10.22533/at.ed.0212105018

CAPÍTULO 9.....85

EFEITOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA E APTIDÃO FÍSICA EM IDOSOS

Mariane Cremonese
Márcia Priscila de Jesus Rezende
Beatriz Regina Fernandes Rodrigues
Fabiana Santos Franco
Paula Melo Carvalho
Caroline Martins Gomes Pio
Emanuelle Karine Breancini
Estér Resende Tonel
Amanda Castro e Silva
Elistefane Santos Rezende
Ransued Rodrigues Batista
Kaysa Pereira Silva

DOI 10.22533/at.ed.0212105019

CAPÍTULO 10.....97

ANÁLISE DA SARCOPENIA, FRAGILIDADE E DESEMPENHO FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM DOR CRÔNICA

Pedro Augusto Clemente
Marina Pegoraro Baroni
Anara de Oliveira Camilo
Christiane Riedi Daniel
Fernanda Castanho de Oliveira
Larissa Turco de Góes
Sibele de Andrade Melo Knaut
Tainá Cazuni Meneghetti
Thays dos Santos Panizzon

DOI 10.22533/at.ed.02121050110

CAPÍTULO 11 109

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO EM PACIENTE COM PROLAPSO DE ÓRGÃO PELVICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa de Cássia Silva Rodrigues
Carla Daniela Santiago Oliveira
Christian Pacheco de Almeida
Ingrid Ribeiro de Ribeiro
Laís Socorro Barros da Silva
Lorena Jarid Freire de Araújo
Luiza Beatriz Fonseca da Silva
Regina da Rocha Corrêa
Renan Maués dos Santos
Steffany da Silva Trindade
Vitória Maria de Souza Leite
Erica Feio Carneiro Nunes

DOI 10.22533/at.ed.02121050111

CAPÍTULO 12..... 117

CICATRIZ E DOR REFERIDA: FISIOPATOLOGIA, ALTERAÇÕES FUNCIONAIS E TRATAMENTO FISIOTERÁPICO

Priscila Bueno Virginelli
Marcos Guimarães de Souza Cunha
Glaucia Ramos Pereira Henriques
José Aderval Aragão
Felipe Matheus Sant'Anna Aragão
Iapunira Catarina Sant'Anna Aragão
Flavia Alves Neto Lourenço Monteiro
Sergio Ibañez Nunes
Tháís Barros Corrêa Ibañez

DOI 10.22533/at.ed.02121050112

CAPÍTULO 13..... 129

AVALIAÇÃO DA NOÇÃO CORPORAL ATRAVÉS DO DESENHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Iara Socorro Martins
Tainara Rodrigues Teixeira Nunes
Erica da Silva Camelo
Jéssica Thayane Fernandes de Oliveira
Tatiane Gomes Alberto
Aline Kelly Viana de Mesquita
Cynthia Assunção Gomes Pereira
Thalyta Gleyane Silva de Carvalho
Emanuela Pinto Vieira
Daniel Germano Alcântara

DOI 10.22533/at.ed.02121050113

CAPÍTULO 14..... 139

PREVALÊNCIA DO CONHECIMENTO E USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ENTRE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA E DIREITO DA UNIAGES

Hortência Vieira dos Santos
Celine de Andrade de Santana
Milena dos Santos Caetano
Giselle Santana Dosea
Kayo Matos Félix Nobre
Maria Andrade Nascimento
Jaíne Menezes de Jesus
Daniel Teles Santos
Josefa Damirles Gonçalves Dias
Rodolfo de Jesus Santos
Carolaine Araujo Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.02121050114

SOBRE A ORGANIZADORA..... 147

ÍNDICE REMISSIVO..... 148

CAPÍTULO 7

A INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE SOBRECARGA NA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 04/02/2021

Data de submissão: 08/12/2020

Adriana Sousa Rêgo

UFMA

São Luís, Maranhão;

<http://lattes.cnpq.br/7001225083239682>

Mylla Rhayna Santos da Silva

Faculdade Santa Terezinha – CEST

São Luís, Maranhão;

<http://lattes.cnpq.br/4961065618544384>

Laís Alves Padilha

Faculdade Santa Terezinha - CEST

São Luís, Maranhão;

<http://lattes.cnpq.br/1110756918289114>

Aíla Maria Castro Dias

UFMA

São Luís, Maranhão;

<http://lattes.cnpq.br/8490036671120582>

Juliana do Nascimento Cantanhede

Faculdade Santa Terezinha - CEST

São Luís, Maranhão;

<http://lattes.cnpq.br/5766738574719588>

Abidiel Pereira Dias

UFMA

São Luís, Maranhão;

<http://lattes.cnpq.br/4029320263040593>

Rafael Mondego Fontenele

CEUMA

São Luís, Maranhão;

<http://lattes.cnpq.br/1922989035411602>

Aline Sharlon Maciel Batista Ramos

UFMA

São Luís, Maranhão;

<http://lattes.cnpq.br/4105291419210575>

Nájala Borges Sousa

UFMA

São Luís, Maranhão;

<http://lattes.cnpq.br/5105315095745651>

Débora Luana Ribeiro Pessoa

RENORBIO

São Luís, Maranhão;

<http://lattes.cnpq.br/2537676284852975>

RESUMO: Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição crônica que afeta as funções motoras do indivíduo de forma leve, moderada ou severa, se apresentando como um conjunto de síndromes clínicas, caracterizadas por distúrbios motoras e posturais. O complexo processo de cuidar de uma criança com PC pode ocasionar cansaço, sobrecarga, isolamento, estresse e impacto negativo na Qualidade de Vida (QV) dos cuidadores. **Objetivos:** Verificar a influência do nível de sobrecarga sobre a QV de cuidadores de crianças com PC. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com base em coleta de dados a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico de estudos de natureza quantitativa ou qualitativa, e experimentais e não-experimentais. A coleta foi realizada nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, nas línguas portuguesa e inglesa, considerando o período de 2015 a 2020. **Resultados:** Observou-se nos

estudos pesquisados, níveis leves, moderados e elevados de sobrecarga, baixos escores de QV e uma relação direta do impacto da sobrecarga sobre a QV dos cuidadores, associado com aspectos pessoais, físicos, emocionais, ambientais, sociais, financeiros e familiares. **Conclusão:** Portanto, o ato em si de cuidar de uma criança com PC não é um fator exclusivo que afeta a QV do cuidador, mas também a presença de fatores multidimensionais que são somados ao manejo do cuidado, levando assim a uma alteração da percepção da QV.

PALAVRAS - CHAVE: Paralisia Cerebral. Cuidadores. Qualidade de Vida.

THE INFLUENCE OF LEVEL IN THE QUALIT LIFE OF CHILD CAREGIVERS WITH CEREBRAL PALSY: ONE INTEGRATIVE REVISION

ABSTRACT: Introduction: Cerebral Palsy (CP) is a chronic condition that affects the individual's motor functions in a mild, moderate or severe way, if modified as a set of clinical syndromes, characterized by motor and postural disorders. The complex process of taking care of a child with CP can cause tiredness, overload, isolation, stress and a negative impact on caregivers' Quality of Life (QOL). **Objectives:** To verify the level of burden on the caregivers' QOL of children with CP. **Methodology:** This is an integrative literature review, based on data collection from secondary sources, through a bibliographic survey of studies of quantitative or qualitative nature, and experimental and non-experimental. The collection was carried out in the LILACS, SciELO and PubMed databases, in the Portuguese and English languages, considering the period from 2015 to 2020. **Results:** It was observed in the researched studies low, moderate and high levels of overload, low scores of QOL and a direct relationship on the impact of the burden on the caregivers' QOL, associated with personal, emotional, environmental, social, financial and family aspects. **Conclusion:** Therefore, the act itself of caring for a child with CP is not an exclusive factor that affects the caregivers' QOL, but also the presence of multidimensional factors that are added to the management of care, leading to a change in the perception of QOL.

KEYWORDS: Cerebral Palsy. Caregivers. Quality of Life.

1 | INTRODUÇÃO

A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição crônica que afeta as funções motoras do indivíduo de forma leve, moderada ou severa, se apresentando como um conjunto de síndromes clínicas, caracterizadas por desordens motoras e posturais. Esses distúrbios motores podem ser somados as alterações sensoriais, cognitivas, visuais e auditivas que podem estar presentes, levando a uma repercussão significativa no seu desempenho funcional, sendo assim, uma criança com PC necessita de um cuidado diferenciado (SILVA; ROMÃO; ANDRADE, 2019; SOUZA et al., 2018)

A chegada de uma criança com PC em uma família, implica em alterações de toda a estrutura familiar e uma dinâmica com necessidades de reestruturação ambiental, pois todo o aspecto psicológico da família sofre modificações. As respostas emocionais à existência dessa criança irão depender, entre outros fatores, da forma como os pais receberam a notícia e o tipo de informação que lhes foi repassada, de maneira que isso terá

forte influência na aceitação ou negação dessa criança. A presença de um indivíduo com deficiência na família é algo bastante complexo, pois envolve a necessidade de mudanças constantes e a redefinição de papéis (GOMES; PRADE, 2015).

O complexo processo de cuidar de uma criança com PC pode ocasionar cansaço, sobrecarga, isolamento e estresse nos cuidadores. As mães, que geralmente são as principais cuidadoras, retratam sintomas depressivos e um elevado nível de sobrecarga, além de um impacto negativo significativo na Qualidade de Vida (QV) (BATISTA et al., 2016).

Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Qualidade de Vida é definida como a percepção que o indivíduo tem sobre a sua posição na vida, no âmbito cultural, no sistema de valores, e a ligação com seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Esse conceito é uma ampla integração da saúde física, psicológica, crenças pessoais e as relações sociais e com o meio ambiente. (BLASCOVI-ASSIS, 2015)

A sobrecarga é uma conturbação gerada pelo processo de lidar com a dependência física e mental do indivíduo dependente de atenção e cuidado. Ela pode ser vista como um conjunto de disfunções mentais, físicas e socioeconômicas que interferem nas atividades cotidianas, nas relações sociais e o no equilíbrio emocional (FERREIRA et al., 2015).

O esgotamento físico e psicológico do cuidador tem sido associado a prejuízos na QV devido à sobrecarga física e mental exercida sobre ele. Dessa forma, a manutenção da saúde e a QV são ameaçadas devido as responsabilidades exercidas como cuidador, manifestando-se sentimentos de impotência, cansaço, preocupação e irritabilidade. O não reconhecimento dessa situação pelos profissionais da saúde pode desencadear o adoecimento do cuidador, e conseqüentemente causar um grande impacto social, modificações na dinâmica familiar e altos custos para o sistema de saúde (NOHARA et al., 2017).

O estudo teve como objetivo verificar a influência do nível de sobrecarga na qualidade de vida de cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral.

2 | METODOLOGIA

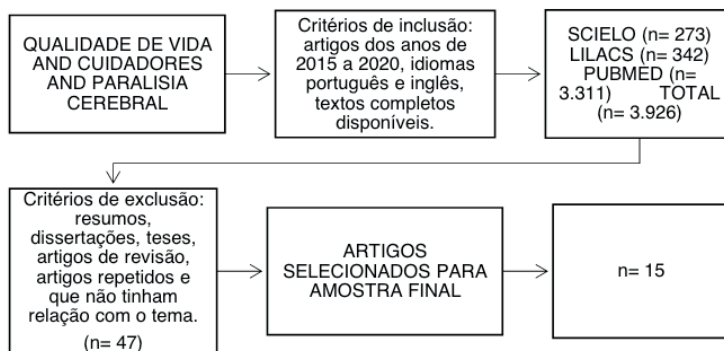
Trata-se de uma revisão integrativa, uma modalidade de revisão que utiliza uma metodologia abrangente, que permite a análise de diferentes tipos de estudos, de natureza quantitativa ou qualitativa, e experimentais e não-experimentais. A pesquisa foi desenvolvida seguindo seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão.

A questão norteadora do estudo foi: Quanto e como o nível de sobrecarga em cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral interfere na Qualidade de Vida dos mesmos? Para respondê-la foi utilizada a estratégia PICO, em que a população (P) foram

os cuidadores, o interesse (I) foi o nível de sobrecarga e a qualidade de vida, e o contexto (Co) foram os fatores que levaram a sobrecarga e influencia na qualidade de vida dos cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral.

A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe da Saúde (LILACS) por meio do portal de pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Scientific Eletronic Libraly Online (SciELO), e National Library of Medicine (PubMed). Os descritores e operadores booleanos utilizados na LILACS foram Qualidade de Vida AND Cuidadores AND Paralisia Cerebral, e os pesquisados na SciELO e PubMed foram *Quality of Life AND Caregivers AND Cerebral Palsy*. Todos os descritores foram utilizados de acordo com os termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A coleta dos dados foi realizada no período dos meses de outubro e novembro de 2020.

Os critérios de inclusão na pesquisa foram: artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020, que abordavam nível de sobrecarga e qualidade de vida em cuidadores de crianças com PC de maneira conjunta, isolada ou associada a outros fatores, nos idiomas português e inglês, com textos completos disponíveis. Foram excluídos estudos como resumos, teses, dissertações, artigos de revisão, artigos repetidos em bases de dados diferentes e cujo conteúdo não tinha relação com o tema e não atendia a questão norteadora.



Fluxograma 1 –Aplicação dos critérios de inclusão e exclusão até a amostra final

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

| AUTOR/ANO | TÍTULO | METODOLOGIA | RESULTADOS |
|---|--|---|--|
| NOHARA et al., 2017 | Atuação fisioterapêutica na sobrecarga física e dor de cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral | Estudo transversal e longitudinal realizado com 14 cuidadores de crianças com PC | Nível baixo e moderado de sobrecarga física em cuidadores primários, e uma correlação do nível de sobrecarga e a presença de dor osteomusculares. |
| NEVES; PIETROVSKI; CLAUDINO, 2015 | Quality of Life and low back pain in primary caregivers of children with cerebral palsy | Estudo quantitativo-descritivo realizado com 55 cuidadores primários de crianças com PC | Baixo escore de QV, e relação negativa significativa com os sintomas de dor lombar. |
| SOUZA et al., 2018 | Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral | Estudo transversal realizado com 38 cuidadores de crianças com PC | O aumento nos níveis de ansiedade, depressão e sobrecarga teve correlação significativa com a diminuição dos escores de QV dos cuidadores. |
| FIGUEIREDO et al., 2020 | Quality of life in caregivers of pediatric patients with cerebral palsy and gastrostomy tube feeding | Estudo qualitativo e quantitativo realizado com 30 cuidadores primários de pacientes com PC tetraparética, alimentados por gastrostomia | Escore de QV abaixo da média, com níveis graves e moderados de desesperança, ansiedade e depressão. Sem relação significativa da gastrostomia sobre a QV dos cuidadores. |
| POLACK et al., 2018 | Children with cerebral palsy in Ghana: malnutrition, feeding challenges, and caregiver quality of life | Estudo transversal realizado com 76 crianças com PC e seus cuidadores | Baixas pontuações de QV, no qual os escores foram significativamente mais baixos entre os cuidadores cujas crianças tiveram as maiores dificuldades com a alimentação em comparação com aqueles que tiveram poucas dificuldades. |

| | | | |
|------------------------------|---|---|--|
| OZKAN, 2018 | Child's quality of life and mother's burden in spastic cerebral palsy: a topographical classification perspective | Estudo transversal realizado com 120 crianças com diagnóstico de PC espástica e seus cuidadores | Maior nível de sobrecarga em mães cuidadoras de crianças com PC espástica tetraplégica, e uma relação negativa significativa do nível de sobrecarga da mãe com a QV da criança. |
| MOHAMMED; ALI; MUSTAFA, 2016 | Quality of life of patients with cerebral palsy and their caregivers a cross-sectional study in a rehabilitation center in Khartoum-Sudao | Estudo transversal e qualitativo realizado com 65 cuidadores de crianças com PC | Os escores gerais de QV foram baixos tanto nas crianças quanto em seus cuidadores. Fatores relacionados ao estado de saúde da criança e fatores sociodemográficos das crianças e seus cuidadores afetaram a QV de ambos. |
| GIRAY et al., 2018 | Pain evaluation in a sample of Turkish children with cerebral palsy and its association with dependency level, verbal abilities, and the quality of life of patients and sociodemographic status, depression, and quality of life of their caregivers | Estudo transversal realizado com 85 crianças com PC e seus cuidadores | A dor foi mais frequente em crianças com PC dependentes e não verbais, afetando negativamente a QV das mães e filhos. E os sintomas depressivos foram mais frequentes em cuidadores de crianças que apresentaram dor. |
| ALMEIDA et al., 2015 | Paralisia Cerebral: impacto no cotidiano familiar | Estudo qualitativo, descritivo-exploratório realizado com 11 mães de crianças com PC | As mães relataram rotina cansativa, abandono da vida social, preconceito, falta de conhecimento, sobrecarga física e financeira, estresse e dificuldades relacionadas a acessibilidade. |
| VADIVELAN et al., 2020 | Burden of caregivers of children with cerebral palsy: na intersectional analysis of gender, poverty, stigma, and public policy | Estudo exploratório qualitativo realizado com 10 mães de crianças com PC | As mães relataram a presença de estressores individuais, emocionais, físicos, financeiros, interpessoais, da comunidade, ambientais e relacionados ao sistema de saúde e políticas públicas. |
| KYEREMATENG et al., 2019 | Experiences of primary caregivers of children with cerebral palsy across the trajectory of diagnoses in Ghana | Estudo exploratório qualitativo realizado com 40 cuidadores de crianças com PC de um hospital de referência em Gana | Os cuidadores relataram barreiras encontradas em todas as etapas do diagnóstico de uma criança com PC. |

| | | | |
|----------------------------|---|--|---|
| GUGALA et al., 2019 | Assessment of Anxiety and Depression in Polish Primary Parental Caregivers with Cerebral Palsy Compared Group, as well as Identification of Selected Predictors | Estudo analítico e transversal realizado com 301 cuidadores entrevistados, incluindo 190 cuidadores parentais primários de crianças com PC e 111 pais primários de crianças com desenvolvimento normal | Níveis mais elevados de ansiedade e depressão nos cuidadores de crianças com PC em comparação aos cuidadores de crianças saudáveis. |
| LIMA; CARDOSO; SILVA, 2016 | Parental Stress and Social Support of Caregivers of Children With Cerebral Palsy | Estudo quantitativo realizado com 100 cuidadores de crianças com PC | Estresse clínico e subclínico nos cuidadores, e uma associação significativa do estresse com aspectos sociodemográficos |
| FERREIRA et al., 2015 | Avaliação do índice de sobrecarga de cuidadores primários de crianças com paralisia cerebral e sua relação com a qualidade de vida e aspectos socioeconômicos | Estudo analítico e transversal realizado com 31 cuidadores de crianças com PC | Predomínio de cuidadores com sobrecarga, no qual os mesmos tiveram uma baixa QV em comparação ao grupo de cuidadores que não apresentou índice de sobrecarga. |
| MARQUES et al., 2016 | Mensuração de sobrecarga emocional em cuidadores de crianças com paralisia cerebral | Estudo descritivo de corte transversal realizado com 41 cuidadores de crianças com PC | Nível de sobrecarga moderada, no qual os níveis foram maiores em cuidadores solteiros, com idade acima de 43 anos e que tinham mais de 2 filhos |

Foram analisados na amostra final 15 artigos, que abordaram o nível de sobrecarga e os fatores que influenciavam direta ou indiretamente a qualidade de vida de cuidadores de crianças com PC.

O estudo realizado por Nohara et al (2017) investigou o nível de sobrecarga em cuidadores primários de crianças com PC e sua relação com a presença de dores osteomusculares, assim como no estudo de Neves, Pietrovski e Claudino (2015) que avaliou a QV, a presença de dor lombar nos cuidadores e sua relação com o nível de comprometimento motor da criança. Ambos os estudos notaram o predomínio do gênero feminino, no qual a maioria eram mães com baixa renda familiar, sem nenhuma ocupação fora de casa e sem tempo para descanso, autocuidado e lazer. Os resultados mostraram níveis de sobrecarga leve e moderada, influenciadas por dores osteomusculares, e baixos escores de QV, principalmente no domínio ambiente (aspectos de moradia, lazer e recursos financeiros), com uma relação significativa negativa da dor sobre a QV, porém, sem associação com o nível de comprometimento motor da criança.

Esses resultados se assemelham aos de Souza et al (2018) que encontraram níveis de sobrecarga moderada e grave, associados a sintomas de ansiedade, depressão, e

baixos escores de QV principalmente no domínio ambiente. Porém, houve uma relação significativa entre o nível de comprometimento motor da criança e a QV do cuidador, pois foi observado que quanto menor era o nível de comprometimento motor da criança, maior era o escore de QV no domínio social.

Figueiredo et al (2020) e Polack et al (2018) em seus estudos avaliaram a QV de cuidadores de crianças com PC, no qual obtiveram resultados semelhantes em relação ao perfil sociodemográfico dos cuidadores e os baixos escores de QV, corroborando com os estudos citados anteriormente. Porém, Figueiredo et al (2020) investigaram também se havia influência da alimentação por gastrostomia na criança com PC sobre a QV do cuidador, e observaram que apesar dos baixos escores encontrados, a gastrostomia não foi responsável pelo prejuízo na QV.

Já no estudo de Polack et al (2018) foi investigado se as dificuldades alimentares e desnutrição nas crianças com PC afetavam a QV dos cuidadores, e assim, perceberam que os escores foram significativamente mais baixos em cuidadores de crianças que tinham mais dificuldades alimentares. Pois as dificuldades alimentares nessas crianças são estressantes para os cuidadores, devido ao desgaste emocional da própria alimentação associado ao déficit motor da criança, salivação, engasgo e ajuda adicional necessária, sugerindo a necessidade de um treinamento adequado e apropriado para os cuidadores sobre as práticas alimentares da criança.

Ozkan (2018) e Mohammed, Ali e Mustafa (2016) ao avaliarem a QV de crianças com PC e sua influência na sobrecarga e QV de seus cuidadores, observaram que conforme os escores de QV da criança eram baixos, os escores de QV do cuidador eram menores e os níveis de sobrecarga mais elevados. Mas além disso, Mohammed, Ali e Mustafa (2016) investigaram também os fatores que prejudicaram a QV do cuidador e da criança, e viram que o estado de saúde da criança e os fatores sociodemográficos foram os principais responsáveis pelo prejuízo na QV de ambos. Porém, em relação ao cuidador o nível de escolaridade foi o mais relevante, pois conforme esse nível era maior, a QV era melhor.

Semelhante aos estudos citados acima, Giray et al (2018) avaliaram a dor em crianças com PC e sua associação com o nível de dependência, habilidades verbais e QV das crianças com status sociodemográfico, depressão e QV dos cuidadores. Eles observaram que a dor era mais frequente em crianças dependentes e não-verbais, afetando significativamente a QV de seus cuidadores, pois conforme os escores de dor das crianças aumentavam, a QV dos cuidadores diminuía e os sintomas depressivos aumentavam.

Almeida et al (2015), Kyremateng et al (2019) e Vadivelan et al (2020) realizaram estudos semelhantes com mães cuidadoras de crianças com PC, por meio de entrevistas semiestruturadas em profundidade, obtendo dados introspectivos, experienciais, pessoais, relatos de mudanças e dificuldades encontradas diante dessa realidade e barreiras encontradas durante o diagnóstico da PC. Essas mães relataram dor e sofrimento devido a intensa demanda física, sentimento de culpa, isolamento na comunidade devido a

discriminação e falta de participação em eventos sociais, falta de apoio do cônjuge e da família, estresse, dificuldades de conciliar o trabalho fora de casa e sobrecarga financeira relacionada aos gastos com medicamentos, transporte e equipamentos, porém, além somente dos sentimentos negativos, algumas mães relataram também uma maior capacidade de aceitação referente ao diagnóstico. Já em relação as barreiras encontradas, foram comuns as queixas relacionadas a carência de acessibilidade para pessoas com deficiências, principalmente a falta de transportes e locais públicos acessíveis e inclusivos.

Ao comparar os níveis de sobrecarga e depressão em pais de crianças com PC e pais de crianças saudáveis, Gugala et al (2019) verificaram que esses níveis foram significativamente maiores no grupo de pais de crianças com PC. Os preditores de ansiedade e depressão mais importantes no estudo foram a falta de apoio social, insatisfação com o próprio estado de saúde, baixas condições financeiras familiares e situações difíceis. Assim, foi identificado que esses níveis de ansiedade e depressão não estão somente relacionados ao manejo da criança com PC, mas também com as diferentes condições de vidas de cada cuidador.

No estudo de Lima, Cardoso e Silva (2016) que foram avaliados o estresse parental e o suporte social, eles observaram que houve uma associação importante entre o estresse parental e as características sociodemográficas como: estado civil, escolaridade e presença de comorbidades nas crianças devido a PC. O estudo revelou que os cuidadores com estresse clínico possuíam baixa escolaridade, eram solteiros, e as crianças sob seus cuidados apresentavam outros problemas de saúde além da PC. Já os cuidadores que tinham um estresse subclínico, possuíam um nível maior de escolaridade, eram casados ou estavam em união estável e as suas crianças não tinham outras comorbidades. Portanto, os resultados sugeriram a necessidade de estratégias que possam prevenir e reduzir o estresse parental, por meio da identificação dos principais fatores que induzem a uma carga maior de estresse, visando a proteção emocional desses cuidadores.

Ferreira et al (2015) ao avaliarem o índice de sobrecarga e sua associação com a QV em cuidadores primários de crianças com PC, encontraram em seus resultados o predomínio de cuidadores que apresentaram sobrecarga e uma QV mais afetada, em comparação aos cuidadores que não apresentaram sobrecarga. Já ao correlacionarem esses fatores com os aspectos socioeconômicos não houve uma associação significativa entre eles, divergindo dos achados citados anteriormente, porém os autores afirmam que devido ao tamanho da amostra ter sido pequena, houve possíveis limitações.

Marques et al (2016) mensuraram a sobrecarga emocional em cuidadores de crianças com PC e correlacionaram com aspectos sociodemográficos. Os resultados revelaram um nível de sobrecarga moderada, em que esse nível foi maior em mães que tinham mais de dois filhos, que não tinham companheiros e com faixa etária acima de 43 anos, o que pode ser explicado porque os fatores intrínsecos como características anatômicas, psicológicas, saúde física e emocional pode contribuir diretamente no aumento da sobrecarga. Portanto,

o estudo enfatizou a importância de entender o contexto que esses cuidadores estão inseridos para que medidas possam ser tomadas.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos achados analisados, foi possível responder à questão norteadora e alcançar os objetivos traçados, pois foi notório a presença de níveis leves, moderados e elevados de sobrecarga, baixos escores de QV e uma relação direta do impacto da sobrecarga sobre a QV dos cuidadores estudados. Além disso, foi visível que os cuidadores de crianças com PC estão expostos a diversos fatores preditores de estresse e sobrecarga, devido a aspectos pessoais, físicos, emocionais, ambientais, sociais, financeiros e familiares que estão envolvidos nesse contexto e que impactam de maneira negativa na QV dos mesmos.

É importante destacar que a maioria desses cuidadores são mães que assumem exclusivamente esse papel, sem muito apoio familiar, abdicando de seu emprego e vida social, prejudicando principalmente suas condições financeiras, que já são afetadas pelos custos de medicamentos e equipamentos necessários para o tratamento da criança. Além disso, vale ressaltar a ineficácia encontrada na acessibilidade de locais públicos e a inclusão de pessoas com PC na sociedade, gerando exclusão e isolamento social dessas crianças e suas mães. O ato em si de cuidar de uma criança com PC não é um fator exclusivo que afeta a QV do cuidador, mas também a presença de fatores multidimensionais que são somados ao manejo do cuidado.

Diante disso se faz necessário que todos os profissionais da saúde envolvidos no tratamento da criança com PC, inclusive os fisioterapeutas, possam compreender essa realidade a fim de que haja um atendimento integral voltado não somente para a criança, mas também para o seu cuidador. Além disso, novas estruturas e ações de políticas públicas acessíveis e inclusivas são necessárias para amenizar as barreiras encontradas pelos cuidadores e suas crianças, promovendo o bem-estar e uma QV melhor para ambos. Por fim, todos os estudos identificaram o nível de sobrecarga e os fatores que influenciaram a QV dos cuidadores, sugerindo possíveis ações de atenção voltadas para essa população, porém, ainda há poucos estudos que retratem sobre essas ações. Sendo assim, são necessários novos estudos que abordem sobre as intervenções de saúde voltadas para esses cuidadores como uma questão de políticas públicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. C. S et al. Paralisia Cerebral: Impacto no Cotidiano Familiar. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, Paraíba, v. 19, n. 3, p.171-178, 2015.

BATISTA, M. R et al. Efeito do exercício físico sobre a saúde e sobrecarga de mães de crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral. **Rev Bras Med Esporte**, Minas Gerais, v. 22, n. 3, p.222-226, 2016.

BLASCOVI-ASSIS, S. M. Desenvolvimento motor e suas alterações na Paralisia Cerebral. In: MONTEIRO, Carlos Bandeira de Mello; ABREU, Luiz Carlos de; VALENTI, Vitor Engrácia. **Paralisia Cerebral Teoria e Prática**. São Paulo: Plêiade, 2015. Cap. 9, p. 183-190.

FERREIRA, M. C et al. Avaliação do índice de sobrecarga de cuidadores primários de crianças com paralisia cerebral e sua relação com a qualidade de vida e aspectos sócioeconômicos. **Acta Fisiatr**, Goiânia, v. 22, n. 1, p.9-13, 2015.

FIGUEIREDO, A. A *et al.* Quality of life in caregivers of pediatric patients with cerebral palsy and gastrostomy tube feeding. **Arq Gastroenterol**, Campinas, v. 57, n. 1, p. 3-7, 2020.

GIRAY, E et al. Pain evaluation in a sample of Turkish children with cerebral palsy and its association with dependency level, verbal abilities, and the quality of life of patients and sociodemographic status, depression, and quality of life of their caregivers. **Turk J Phys Med Rehabil**, Istambul, v. 64, n. 3, p. 222-229, 2018.

GOMES, P. P.; PRADE, C. V. Atuação da Psicologia junto ao paciente com Paralisia Cerebral. In: MONTEIRO, Carlos Bandeira de Mello; ABREU, Luiz Carlos de; VALENTI, Vitor Engrácia. **Paralisia Cerebral Teoria e Prática**, São Paulo: Plêiade, 2015. Cap. 28. p. 463-466.

GUGALA, B et al. Assessment of Anxiety and Depression in Polish Primary Parental Caregivers with Cerebral Palsy Compared Group, as well as Identification of Selected Predictors. **Int J Environ Res Saúde Pública**, Rzeszow, v. 16, n. 21, p. 1-16, 2019.

KYEREMATENG, J et al. Experiences of primary caregivers of children with cerebral palsy across the trajectory of diagnoses in Ghana. **Afr J Disabil**, Kumasi, v. 8, n. 577, p. 1-11, 2019.

LIMA, M. B. S.; CARDOSO, V. S.; SILVA, S. S. C. Parental Stress and Social Support of Caregivers of Children With Cerebral Palsy. **Paidéia**, Belém, v. 26, n. 64, p. 207-214, 2016.

MARQUES, Y. H. M et al. Mensuração de sobrecarga emocional em cuidadores de crianças com paralisia cerebral. **Acta Fisiatr.**, Petrolina, v. 23, n. 1, p. 20-24, 2016.

MOHAMMED, F.; ALI, S.; MUSTAFA, M. Quality of life of patients with cerebral palsy and their caregivers a cross-sectional study in a rehabilitation center in Khartoum-Sudao. **J Neurosci Rural Pract**, Khartoum, v. 7, n. 3, p. 355-361, 2016.

NEVES, E. B.; PIETROVSKI, E. F.; CLAUDINO, R. F. Quality of Life and low back pain in primary caregivers of children with cerebral palsy. **Cad. Saúde Colet**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p.50-56, 2015.

NOHARA, S. S. B et al. ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SOBRECARGA FÍSICA E DOR DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL. **Rev Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, v. 30, n. 4, p.1-7, 2017.

OZKAN, Y. Child's quality of life and mother's burden in spastic cerebral palsy: a topographical classification perspective. **Journal of International Medical Research**, Kutahya, v. 46, n. 8, p. 3131-3137, 2018.

POLACK, S et al. Children with cerebral palsy in Ghana: malnutrition, feeding challenges, and caregiver quality of life. **Developmental Medicine & Child Neurology**, London, v. 60, p. 914-921, 2018.

SILVA, G. G.; ROMÃO, J.; ANDRADE, E. G. S. PARALISIA CEREBRAL E O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO PARA A FAMÍLIA. **Rev Inic Cient e Ext**, Goiás, v. 2, n. 1, p.4-10, 2019.

SOUZA, J. M et al. QUALIDADE DE VIDA E SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL. **Rev Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, v. 31, n. 3, p.1-10, set. 2018.

VADIVELAN et al. Burden of caregivers of children with cerebral palsy: na intersectional analysis of gender, poverty, stigma, and public policy. **Bmc Public Health**, Kattankulathur, v. 20, n. 645, p. 1-8, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agulhamento 1, 7

Alterações na coluna vertebral 7, 55, 56, 57

Alterações Posturais 55, 56, 57, 60, 118, 123, 126

Atividade Física 2, 11, 13, 15, 21, 22, 25, 27, 28, 49, 87, 88, 91, 95, 97, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 108, 136, 147

C

Capacidade Funcional 21, 23, 24, 25, 27, 86, 88, 89, 91, 94, 99, 105, 106, 107, 147

Cervicalgia 6, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Cicatriz 9, 110, 112, 117, 118, 119, 120, 122, 125, 127

Cicatrização 37, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

CICATRIZAÇÃO 119, 121

Coluna Vertebral 7, 18, 28, 42, 55, 56, 57, 59, 60, 89

Corrida 1, 3, 6, 8, 9

Cotovelo de Tenista 31, 32

Cuidadores 7, 27, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74

D

Desempenho Funcional 8, 34, 64, 82, 90, 93, 97, 98, 99, 100, 101

Desenho da figura humana 130, 132, 136, 137

Desenvolvimento 44, 45, 50, 52, 57, 58, 60, 69, 73, 98, 99, 105, 107, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137

Destreza Motora 130

Direito 9, 88, 139, 140, 142, 143, 144, 145

Dor 6, 8, 9, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 32, 34, 35, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 67, 68, 69, 70, 74, 82, 88, 89, 91, 95, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 117, 118, 120, 122, 123, 125, 136

dor cervical 41, 43, 44, 45, 46, 50, 52, 53

Dor crônica 8, 10, 41, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 107, 108

Dor Referida 9, 117, 118

E

Epicondilite Lateral 6, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Evelhecimento 77, 86

Exame Físico 110, 112

Exercício Físico 8, 20, 43, 73, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95

F

Fibromialgia 6, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28

Fisioterapia 2, 5, 6, 7, 3, 10, 22, 27, 31, 33, 39, 46, 52, 61, 75, 89, 97, 98, 100, 110, 111, 114, 115, 116, 127, 137, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Fragilidade 98

Fratura 60, 75, 82

Futevôlei 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

G

Geriatria 75, 82, 95, 96

I

Idosos 7, 8, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 90, 91, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 126, 130

L

Lesão 11, 12, 17, 18, 32, 44, 60, 81, 117, 119, 120, 121, 122, 123

M

Métodos Contraceptivos 9, 139, 140, 141, 142, 143, 146

P

Paralisia Cerebral 7, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 74

Pilates 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 92, 93, 94, 95, 96

Postura 26, 28, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 53, 57, 59, 60, 93, 117, 122, 123

Prevalência de cervicalgia 6, 39, 40, 42, 49, 51

Prolapso de órgão pélvico 109, 115, 116

Q

Qualidade de vida 7, 8, 2, 7, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 33, 41, 43, 44, 63, 65, 66, 67, 69, 73, 74, 76, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 95, 106, 111, 112, 115, 116, 147

S

Sarcopenia 8, 87, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 107, 108

Saúde Pública 43, 55, 56, 73, 75, 76, 77, 82, 106, 107

Smartphones 6, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52


T

Técnicas 6, 1, 4, 8, 26, 31, 32, 33, 35, 50, 118, 125, 127, 135, 141

V

Ventosaterapia 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 2

Atena
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 2

Atena
Editora

Ano 2021